

18

3
Miguel
f.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

HA

B
P
A

Relatório de Gestão 2018

A SIC Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, transversal ao Grupo IMPRESA, cujo fim é sensibilizar a sociedade civil para os problemas sociais existentes em Portugal. Com esse objetivo, trabalha em parceria com empresas para o financiamento de projetos e com instituições que os levam a cabo sob a sua supervisão, de modo a contribuir para a minimização desses problemas e para a construção de um país mais justo e menos desigual.

Projetos

No primeiro trimestre, a SIC Esperança apresentou o Plano Estratégico para o triénio 2018/2020 assente em quatro pilares, dois direcionados para o Grupo Impresa e dois centrados na sua atuação junto da sociedade civil.

Objetivo estratégico 1: Coordenar o trabalho na área social do Grupo Impresa

Objetivo estratégico 2: Contribuir para o sentimento de pertença e coesão do Grupo Impresa

Objetivo estratégico 3: Dinamizar parcerias para a implementação de projetos

Objetivo estratégico 4: Contribuir para a sustentabilidade do Terceiro Setor

Na qualidade de única Instituição Particular de Solidariedade Social de um grupo de comunicação social em Portugal, a SIC Esperança ocupa um lugar privilegiado no que toca à mobilização social e à possibilidade de ser um agregador de recursos oriundos da sociedade civil. Neste sentido, definiu como áreas prioritárias de intervenção, no triénio em curso, a inovação social, a sensibilização e a emergência social.

No âmbito da parceria estabelecida com a organização do 39º Torneio de Golfe Rotário, a SIC Esperança criou uma linha de financiamento destinada à aquisição de novos equipamentos para Bancos de Ajudas Técnicas geridos por Instituições de Solidariedade Social. Este projeto beneficiará cerca de uma centena de utentes de quatro instituições: Centro Social Paroquial de Santa Catarina, Centro Social S. Tiago de Lobão, Grupo Social de Favaios e Médicos do Mundo.

No dia 8 de fevereiro de 2018 foram apresentados os resultados do primeiro ano do projeto Atelier Digital, uma parceria entre a SIC Esperança, a Google e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos e que consiste numa plataforma online gratuita que teve como

objetivo formar jovens portugueses em marketing digital, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento do empreendedorismo em Portugal. Desde o lançamento, no final de 2016, foram formados mais de 35 mil portugueses.

Em junho de 2018, foi concluída a primeira edição do Projeto GEN10S Portugal onde foram formados, em programação Scratch, 4.749 alunos do 2º ciclo do ensino básico e cerca de 600 professores, por todo o país. Os resultados foram apresentados num evento a 21 de junho, onde estiveram presentes alunos de várias escolas participantes, que tiveram a oportunidade de desfrutar de uma tarde de atividades tecnológicas. Face ao sucesso desta edição, será lançada uma 2ª edição em 2019, com o objetivo de formar 6.000 alunos do 2º ciclo.

No sequência dos incêndios de junho de 2017, a SIC Esperança deu seguimento ao projeto Um Abraço a Portugal que permitiu a reconstrução de 25 casas, nos três concelhos mais afetados, Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos. Destas 25 intervenções, 11 foram obras de reconstrução total e 14 de reconstrução parcial.

Na qualidade de parceiro social da edição de 2018 do Expresso/BPI Golf Cup, a SIC Esperança atribuiu a verba angariada ao projeto PIPOP – Portal de Informação Português de Oncologia Pediátrica, da Fundação Osório de Castro. Este portal surgiu em 2011, com o intuito de informar e esclarecer a população, em especial pais de crianças com cancro, sobre questões relacionadas com a oncologia pediátrica, para melhor conhecer e saber viver com a doença. O apoio do Expresso/BPI Golf Cup permitirá que este portal se mantenha ativo e que os beneficiários possam ter acesso a novos conteúdos científicos, traduzidos para a língua portuguesa, permitindo-lhes acompanhar os avanços da pesquisa científica nesta área.

O projeto Portugal Mais Acessível, da Associação Salvador, foi o vencedor do Prémio Solidário 25 Anos SIC e consistiu no desenvolvimento de um conjunto de iniciativas com o objetivo de suscitar o debate sobre a falta de acessibilidades no nosso país.

Entre as 14 iniciativas desenvolvidas são de destacar:

- O lançamento da aplicação + Acesso Para Todos, cujo propósito é classificar os espaços públicos ao nível das acessibilidades, gerando automaticamente reclamações para as entidades competentes em caso de incumprimento. Em apenas oito meses originaram-se 2.600 classificações e produziram-se mais de 600 reclamações;
- A organização de diversos passeios pelas ruas de Lisboa com o objetivo de sensibilizar os proprietários de estabelecimentos e a população em geral para a importância das acessibilidades;
- A criação de dois vídeos impactantes sobre as dificuldades do dia a dia das pessoas com mobilidade reduzida;

- Diversas iniciativas que alertaram para o incumprimento da lei das acessibilidades pelo próprio Estado, como escolas (que são assembleias de voto), tribunais, departamentos de finanças, entre outros.

Através da verba angariada com a venda de eletricidade do projeto Escola Solar 2010, a SIC Esperança apoiou o projeto Inspira o Teu Professor, da Acessível Êxito - Associação, que visa ajudar a reforçar a missão social dos professores e potenciar o reconhecimento do seu papel. Para tal, os alunos participaram em várias ações com o objetivo de refletir sobre a importância dos professores na sua vida, sendo ainda desafiados a produzir conteúdos para valorizar a profissão e a educação. Pretendeu-se, com esta ação, motivar os professores de forma a melhorar a qualidade do ensino e desempenho escolar dos alunos.

Pelo 6º ano consecutivo, foi lançado um projeto de Natal da SIC Esperança e da Porto Editora, em novembro e dezembro, em que, por cada livro infantil vendido com o autocolante Campanha de Natal Alfa & SIC Esperança, 1€ reverteu para apoiar o projeto Café com Vida, da Associação Vila Com Vida. Este projeto visa proporcionar uma resposta pós-percurso escolar a jovens com Perturbações Ligeiras do Desenvolvimento Intelectual. Num café moderno, atual e inclusivo, estes jovens encontram um emprego remunerado atendendo o público, num espaço em que o convívio entre clientes e empregados é natural e saudável.

15º Aniversário SIC Esperança

A SIC Esperança celebrou o seu 15º aniversário no dia 6 de outubro e propôs-se assinalar a data com um plano de iniciativas, internas e externas, que serão lançadas ao longo de um ano. O programa de comemorações pretende:

- Consolidar a posição da SIC Esperança enquanto entidade de referência do 3º setor;
- Aumentar a sua notoriedade;
- Divulgar o trabalho desenvolvido nos 15 anos de existência;
- Comunicar nova imagem da marca.

Das iniciativas que contam no plano de ação, foram desenvolvidas as seguintes:

- Apresentação do novo logo tipo;
- Lançamento de uma campanha comemorativa para dar a conhecer o trabalho da SIC Esperança ao longo dos 15 anos de existência.
- Criação do Hino SIC Esperança que contou, na sua composição e interpretação, com a colaboração do músico José Cid e da produtora Viagens a Marte.

- Recolha e gestão de informação com o intuito de realizar um estudo de impacto social dos 15 anos do trabalho realizado pela SIC Esperança.
- Lançamento do Prémio Especial 15 Anos SIC Esperança, com o apoio da Delta Cafés, que consistiu numa linha de financiamento de 45.000 €. Foram recebidas 384 candidaturas tendo sido os vencedores, a Associação Crescer, com o projeto É um Restaurante, que pretende criar um restaurante em Lisboa onde só trabalharão pessoas que estiveram em situação de sem abrigo; a Unitate, com o projeto i.Care, que consiste no desenvolvimento de uma APP para facilitar a gestão dos dados dos utentes, melhorando a eficácia do trabalho das IPSS; a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, com o projeto ILLUMINART, que visa implementar um programa de estimulação sensorial na sua unidade de cuidados continuados, de forma a humaniza-los. Dada a qualidade dos projetos apresentados, foi ainda atribuída uma menção honrosa ao Centro Social do Soutelo, pelo projeto SOS Rio Tinto, que consiste na realização de reparações em habitações de idosos por parte de voluntários orientados por técnicos especializados.
- Emissão na SIC do Circo de Natal SIC Esperança, no dia 22 de dezembro. Mais de 100 crianças de instituições parceiras da SIC Esperança tiveram a oportunidade de assistir às gravações desta emissão. Paralelamente, e em parceria com a Força Aérea, a SIC Esperança proporcionou batismos de voo a cerca de uma centena de crianças de Instituições de Solidariedade Social.

Ações Internas

- Na sequência do projeto Um Abraço a Portugal e para assinalar o trabalho de reconstrução de habitações em Pedrógão Grande, a SIC Esperança organizou uma ação de voluntariado que juntou pela primeira vez os trabalhadores do Grupo Impresa de Oeiras e Matosinhos. Com os seus esforços foi possível remodelar duas instituições de solidariedade social, a Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio dos Escalos Cimeiros e a Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Pesos Vale de Álvares e Tojeira, nos dias 25, 26 e 27 de maio.
- A SIC Esperança organizou a 2ª colónia de férias Impresa, destinada aos filhos dos trabalhadores do Grupo. Durante a semana de 9 a 14 de julho, 41 crianças e jovens dos 6 aos 15 anos usufruíram de diversas experiências dinâmicas e pedagógicas, que proporcionaram momentos de convívio e união.
- Em outubro – mês assinalado internacionalmente pela luta contra o cancro da mama – o Grupo Impresa acolheu, nas suas instalações de Carnaxide e Paço de Arcos, a campanha Tempo para Viver, da Novartis, que pretendia gerar uma mensagem de

esperança dirigida às mulheres com este tipo de cancro e, simultaneamente, sensibilizar a população para o tema. Através da instalação de um pequeno estúdio fotográfico, os trabalhadores do Grupo foram convidados a “dar a cara” por esta causa, tendo-se recolhido um total de 321 fotografias, em dois dias, criando-se posteriormente um vídeo com os rostos associados.

Outras iniciativas

- Com o apoio dos meios do Grupo Impresa, a SIC Esperança, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, promoveu uma campanha de apelo à doação para esta entidade da consignação dos 0,5% do IRS. O jornalista Bento Rodrigues deu a cara a esta campanha.
- Enquanto parceiro social do Rock In Rio, a SIC Esperança atribuiu 1.000 bilhetes a beneficiários de 38 Instituições de Solidariedade Social do país, que puderam assistir aos espetáculos dos dias 29 e 30 de junho, numa iniciativa destinada a continuar a lutar pelo acesso à cultura para todos.
- Em parceria com o programa Volante, da SIC Notícias, a SIC Esperança sinalizou duas instituições de solidariedade social que fizeram parte de um programa solidário de natal. Cerca de meia centena de crianças receberam a visita dos apresentadores do programa que distribuíram presentes de natal às crianças das instituições.

Agradecimentos

A SIC Esperança agradece a todos os que se empenham neste projeto social, parceiros e voluntários. A sua boa vontade e apoio financeiro, tornam possível a concretização de iniciativas, que promovem a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais carenciadas do nosso país.

Gostaríamos de registar a colaboração da Delta Cafés, na pessoa de Rita Nabeiro, da Ayuda en Acción, em especial de Jorge Cattaneo e José Estevez, da decoradora Beatriz Leones, na ação de voluntariado Impresa em Pedrógão Grande. Gostaríamos, igualmente, de agradecer todo o apoio institucional à adjunta do Sr.º Secretário de Estado da Educação, Ana Machado, e ao Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Francisco Neves.

Uma palavra ainda para o trabalho excecional das Instituições com quem tivemos o privilégio de trabalhar ao longo deste ano. São elas que estão diariamente no terreno ao serviço de quem mais necessita e é com elas que fazemos o nosso trabalho.

Não podemos deixar de destacar a dedicação dos trabalhadores do Grupo Impresa que ao longo dos anos, têm voluntariamente, disponibilizado o seu tempo para participar nas diversas ações desenvolvidas pela SIC Esperança. Em particular os membros do Conselho de Representantes

que, com a sua criatividade, contribuem para o sucesso desta empreitada, bem como dos Associados e membros dos órgãos sociais da Instituição.

Um agradecimento especial à pequena mas talentosa equipa da SIC Esperança, que acredita neste projeto, e que, através da sua enorme dedicação e tenacidade mostra que se cada um fizer a sua parte, é possível construir um país mais justo e menos desigual.

Paço de Arcos, 24 de maio de 2019

A Direção

Mercedes Bakema

Franco
Albuquerque

D. D. D.

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and initials in blue ink.

| <u>ATIVO</u> | <u>Notas</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|--------------|----------------|------------------|
| <u>ATIVO NÃO CORRENTE:</u> | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 6 | 200 692 | 229 164 |
| Total do ativo não corrente | | <u>200 692</u> | <u>229 164</u> |
| <u>ATIVO CORRENTE:</u> | | | |
| Outros créditos a receber | | 365 | 47 |
| Diferimentos | 11 | - | 139 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 360 336 | 1 194 181 |
| Total do ativo corrente | | <u>360 701</u> | <u>1 194 367</u> |
| Total do ativo | | <u>561 393</u> | <u>1 423 531</u> |
| <u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u> | | | |
| <u>FUNDOS PATRIMONIAIS:</u> | | | |
| Outras reservas | 9 | 35 246 | 5 699 |
| Resultado líquido do exercício | 9 | (23 855) | 29 547 |
| Total dos fundos patrimoniais | | <u>11 391</u> | <u>35 246</u> |
| <u>PASSIVO CORRENTE:</u> | | | |
| Fornecedores | | 408 | 92 127 |
| Outras dívidas a pagar | 10 | 344 236 | 1 063 429 |
| Estado e outros entes públicos | 8 | 4 666 | 3 565 |
| Diferimentos | 11 | 200 692 | 229 164 |
| Total do passivo | | <u>550 002</u> | <u>1 388 285</u> |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | <u>561 393</u> | <u>1 423 531</u> |

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Handwritten signature of the certified accountant.

A DIREÇÃO

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

AA
J. P.
Profer

| <u>RENDIMENTOS E GASTOS</u> | <u>Notas</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|--------------|-----------------|---------------|
| Fornecimentos e serviços externos | 12 | (8 877) | (3 113) |
| Gastos com o pessoal | 13 | (82 259) | (57 657) |
| Outros rendimentos | 14 | 96 225 | 119 262 |
| Outros gastos | | (13) | (16) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | <u>5 076</u> | <u>58 476</u> |
| | | | |
| Gastos de depreciação | 6 | (28 472) | (28 472) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | <u>(23 396)</u> | <u>30 004</u> |
| | | | |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | 15 | (459) | (457) |
| Resultado líquido do exercício | | <u>(23 855)</u> | <u>29 547</u> |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Quel.

A DIREÇÃO

SIC ESPERANCA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

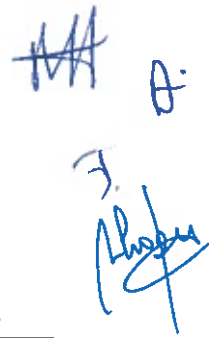
| | Notas | 2018 | 2017 |
|--|-------|------------------|----------------|
| <u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u> | | | |
| Recebimentos de donativos | | 111 729 | 1 580 093 |
| Pagamentos a entidades beneficiárias | 4 | (843 956) | (605 582) |
| Pagamento ao pessoal | | (80 548) | (62 987) |
| Fluxos gerados pelas operações | | (812 775) | 911 524 |
| Outros pagamentos | | (4 298) | (1 395) |
| Fluxos das atividades operacionais (1) | | <u>(817 073)</u> | <u>910 129</u> |
| <u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u> | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 16 | (16 313) | - |
| Fluxos das atividades de investimento (2) | | <u>(16 313)</u> | <u>-</u> |
| <u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u> | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Juros e gastos similares | 16 | (459) | (457) |
| Fluxos das atividades de financiamento (3) | | <u>(459)</u> | <u>(457)</u> |
| Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | | (833 845) | 909 672 |
| Caixa e seus equivalentes no início do exercício | 4 | 1 194 181 | 284 509 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do exercício | 4 | 360 336 | 1 194 181 |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

| | Nota | Outras reservas | Resultado líquido do exercício | Total dos fundos patrimoniais |
|---|------|-----------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Saldo em 1 de janeiro de 2017 | | 12 841 | (7 142) | 5 699 |
| Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 | 9 | (7 142) | 7 142 | - |
| Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 | | - | 29 547 | 29 547 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | | 5 699 | 29 547 | 35 246 |
| Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 | 9 | 29 547 | (29 547) | - |
| Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 | | - | (23 855) | (23 855) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | | 35 246 | (23 855) | 11 391 |

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Marcos Baliseiro

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SIC Esperança – Associação de Solidariedade ("Associação"), tem sede em Carnaxide, foi constituída em 26 de março de 2004 e tem como atividade principal: i) proporcionar a outras instituições e associações de solidariedade sem fins lucrativos o acesso a campanhas promocionais nos ecrãs da Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC") e nos títulos da área de imprensa do Grupo Impresa, mediante o cumprimento de determinadas condições; (ii) desenvolver campanhas de sensibilização e angariação de fundos e meios, associando-se a causas de solidariedade ou de interesse social; e iii) distribuir os fundos e meios angariados junto de instituições e associações sem fins lucrativos carenciadas. A Associação atua essencialmente, como intermediária na captação de donativos entre as instituições a que os mesmos se destinam e são entregues.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, a Associação requereu junto das entidades competentes o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o qual foi concedido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Associação obteve isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") e o reconhecimento da Associação para efeitos da aplicação do regime constante no Estatuto do Mecenato.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo ("ESNL"), e de acordo com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015 e pela da Portaria nº 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

Estas alterações entraram em vigor em 1 de janeiro de 2016, sendo de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após aquela data.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar a sua atividade no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

(Montantes expressos em Euros)

HA
P.
S.
A. B. S.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis respeitam a painéis solares no âmbito do projeto "Rock in Rio - Escola Solar", doados à Associação em exercícios anteriores sob a forma de donativos em espécie, encontrando-se registados ao custo de aquisição, determinado de acordo com o seu justo valor no momento da referida doação.

Vidas úteis e depreciação:

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o contrato de manutenção e exploração celebrado entre a Associação, as escolas e a Empresa de manutenção, sendo estimada uma vida útil de 15 anos para cada equipamento.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.4. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

f

(Montantes expressos em Euros)

HA
B
T
A

3.5. Donativos

A Associação regista os montantes recebidos de terceiros consoante a sua natureza, como segue:

- Os donativos recebidos de terceiros, por conta das entidades beneficiárias dos mesmos, com o objetivo da sua entrega posterior a instituições e associações sem fins lucrativos são registados na rubrica "Outras dívidas a pagar", deduzidos dos valores entregues àquelas entidades;
- Os donativos atribuídos por terceiros a favor da Associação são reconhecidos como rendimento na demonstração dos resultados do exercício em que é acordada a concessão do donativo;
- Os donativos em espécie recebidos de terceiros são reconhecidos linearmente pelo período em que são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, beneficia da isenção do IRC.

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

f

(Montantes expressos em Euros)

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor de atualização do ativo financeiro ou passivo financeiro, usando o método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar.

Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui caixa, depósitos bancários com vencimento inferior a três meses que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

(Montantes expressos em Euros)

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica caixa e depósitos bancários corresponde a depósitos bancários.

O movimento de fluxos de caixa ocorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi o seguinte:

| | 2018 | 2017 |
|---|----------------|------------------|
| Saldo inicial de disponibilidades | 1.194.181 | 284.509 |
| Donativos recebidos | 111.729 | 1.580.093 |
| Donativos distribuídos e pagos | (843.956) | (605.582) |
| Pagamentos ao pessoal | (80.548) | (62.987) |
| Pagamentos referentes a custos com os painéis solares | (17.354) | - |
| Despesas bancárias | (217) | (174) |
| Outros | (3.499) | (1.678) |
| Saldo final de disponibilidades | <u>360.336</u> | <u>1.194.181</u> |

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os projetos apoiados pela Associação foram os seguintes:

31 de dezembro de 2018:

| 2018 | | | |
|----------------------------------|-----------------------|--|----------------|
| Projecto | Entidade financiadora | Beneficiário | Montante |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | AM 2018 - Pedrógão Grande | 21.702 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Associação Salvador | 9.747 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | AM - Colónia De Férias | 7.453 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Centro Padre Alves Correia | 7.069 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Associação 29 de abril | 2.640 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Outros | 1.049 |
| Educação/ Expresso/ BPI Golf Cup | Várias | APSI - Promoção Segurança Infantil | 6.000 |
| Empowerment - Aprender Mais | Várias | Associação Acreditar | 10.000 |
| Eu Quero Ser - Campanha De Natal | Várias | APPT21 | 28.433 |
| Genios - Google | Várias | Instituto Politécnico de Setúbal | 167.500 |
| Genios - Google | Várias | Diversos | 36.533 |
| Saúde | Várias | Por uma Atitude | 25.172 |
| Um Abraço A Portugal | Várias | Reconstrução de várias habitações destruídas pelos fogos | 520.657 |
| | | | <u>843.956</u> |

(Montantes expressos em Euros)

31 de dezembro de 2017:

| Projecto | Entidade financiadora | Beneficiário | Montante |
|--|-----------------------|--|----------------|
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Avi - Norte 2017 | 4.909 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Avi - Norte J. Teixeira | 5.003 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Avi - Norte Expoforma | 1.285 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Fundação Comendador Almeida Roque | 7.080 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Centro Padre Alves Correia | 7.931 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Avi - Colónia De Férias - Associação Crescer Com Sentido | 3.765 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Avi - Colónia De Férias - Outros | 706 |
| Edp E Escola Solar 2008 2010 | EDP | Outros | 4.957 |
| Banco De Ajudas Tecnicas-golfe Rotário | Várias | Médicos Do Mundo - Representação Norte | 5.000 |
| Banco De Ajudas Tecnicas-golfe Rotário | Várias | Grupo Social Recreativo Cultural Desportivo De Faveiros | 5.000 |
| Banco De Ajudas Tecnicas-golfe Rotário | Várias | Centro Social S. Tiago De Lobão | 5.000 |
| Banco De Ajudas Tecnicas-golfe Rotário | Várias | Centro Social Paroquial De Santa Catarina | 4.000 |
| Empowerment - Braille | Várias | Santa Casa Da Misericórdia | 25.000 |
| Empowerment - Aprender Mais | Várias | Outros | 8 |
| Movimento Mais Para Todos 2016 | Várias | Casa Dos Pobres De Coimbra | 6.809 |
| Movimento Mais Para Todos 2016 | Várias | Conselho Português Para Os Refugiados | 3.057 |
| Campanha Verde Esperança | Várias | Asa – Associação De Desenvolvimento De Santo António | 100.000 |
| Campanha Verde Esperança | Várias | Paramédicos De Catástrofe Internacional | 66.024 |
| Acessibilidades | Várias | Appacdm De Soure | 6.000 |
| Genios - Google | Várias | Inst. Polit Setubal | 83.750 |
| Genios - Google | Várias | Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia | 6.150 |
| Genios - Google | Várias | Outros | 14.331 |
| Um Abraço A Portugal | Várias | Reconstrução de várias habitações destruídas pelos fogos | 239.817 |
| | | | <u>605.582</u> |

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos nas demonstrações financeiras.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

| | 2018 |
|---|---------------------------|
| | <u>Equipamento básico</u> |
| <u>Ativo bruto:</u> | |
| Saldo inicial | 427.087 |
| Saldo final | <u>427.087</u> |
| <u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u> | |
| Saldo inicial | 197.923 |
| Depreciações do exercício | 28.472 |
| Saldo final | <u>226.395</u> |
| <u>Ativo líquido</u> | <u>200.692</u> |

(Montantes expressos em Euros)

| | <u>2017</u> |
|---|--------------------|
| | <u>Equipamento</u> |
| | <u>básico</u> |
| <u>Ativo bruto:</u> | |
| Saldo inicial | 427.087 |
| Saldo final | <u>427.087</u> |
| <u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u> | |
| Saldo inicial | 169.451 |
| Depreciações do exercício | 28.472 |
| Saldo final | <u>197.923</u> |
| <u>Ativo líquido</u> | <u>229.164</u> |

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os ativos fixos tangíveis, respeitam a painéis solares instalados no início de 2012 em diversas escolas ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar" recebidos como donativo em espécie.

Após a instalação destes equipamentos, a Associação recebe a receita de eletricidade gerada por estes, deduzida da energia consumida pelas escolas.

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, que não exerce a título principal a atividade comercial, industrial ou agrícola, encontrando-se sujeita a tributação em sede de IRC, a uma taxa de 20% incidente sobre o rendimento global correspondendo à soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS"). Adicionalmente, as quotas dos seus associados, os subsídios e incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, todos quando destinados à direta e imediata realização dos seus fins estatutários, não estão sujeitos a IRC.

A Associação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, mediante requerimento solicitado ao Ministro das Finanças, obteve a isenção do IRC. A isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor. A isenção está condicionada à observância continuada dos seguintes pressupostos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificam o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública;
- Afetação de 50% do rendimento global líquido (referido na alínea anterior) que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do quarto exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo, caso impedimento no cumprimento do prazo de afetação;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas prosseguidas pela entidade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo as declarações fiscais da Associação dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Associação gerou resultado líquido negativo que irá integrar os fundos patrimoniais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Associação gerou resultado líquido positivo que integrou os fundos patrimoniais. No âmbito da legislação fiscal em vigor, estes resultados não são tributáveis, à luz do nº3 do art.10º do código de IRC, tal como exposto acima.

(Montantes expressos em Euros)

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Estado e outros entes públicos" tinha a seguinte composição:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|----------------|----------------|
| | <u>Passivo</u> | <u>Passivo</u> |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares: | | |
| Retenções de impostos sobre o rendimento | 1.677 | 1.408 |
| Contribuições para a Segurança Social | 2.952 | 2.131 |
| Outros | <u>37</u> | <u>26</u> |
| | <u>4.666</u> | <u>3.565</u> |

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

A Associação foi constituída em 26 de Março de 2004 com três Associados. Como forma de concorrer para o património social, os associados poderão contribuir com donativos financeiros, prestação de voluntariado, entrega de bens e, eventualmente, com uma quota que venha a ser estabelecida em Assembleia Geral. Os associados podem ser pessoas singulares ou coletivas, podendo ser efetivos ou benfeitores. São Associados Efetivos as pessoas singulares que participam voluntária e regularmente com os seus serviços na Associação, integrando qualquer dos seus departamentos. São Associados Benfeitores, os não efetivos que participam com a doação de bens materiais e/ou quotas para a manutenção da Associação. A Direcção poderá conceder aos Associados Benfeitores, considerando o quantitativo avultado e a regularidade da sua contribuição, a sua equiparação a Associado Efetivo.

10. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Outras dívidas a pagar" tinham a seguinte composição:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-----------------------------------|----------------|------------------|
| <u>Outras dívidas a pagar:</u> | | |
| Donativos a atribuir (a) | 326.216 | 1.039.939 |
| Acréscimos de gastos: | | |
| Fornecimentos e serviços externos | 6.401 | 15.000 |
| Remunerações a liquidar | 11.619 | 7.827 |
| Outros | - | 663 |
| | <u>344.236</u> | <u>1.063.429</u> |

- a) Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as outras dívidas a pagar correspondem, essencialmente, às verbas recebidas e ainda não entregues a instituições e associações sem fins lucrativos, cuja distribuição ocorrerá em períodos subsequentes a 31 de dezembro de 2018 e 2017, respetivamente.

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas "Diferimentos" tinham a seguinte composição:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| <u>Diferimentos activos:</u> | | |
| Seguros | - | 139 |
| <u>Diferimentos passivos:</u> | | |
| Donativos em espécie (a) | <u>200.692</u> | <u>229.164</u> |

- a) Este montante respeita ao diferimento do donativo em espécie (sistemas foto voltaicos), obtidos na campanha "Rock in Rio – Escola Solar" (Nota 6).

(Montantes expressos em Euros)

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos", respeitava maioritariamente, aos gastos de manutenção dos painéis solares, ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar".

13. GASTOS COM O PESSOAL

Em 2018, a Associação contratou o terceiro colaborador para os seus quadros de pessoal, mantendo esse número durante o exercício. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica tem o seguinte detalhe:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| Remunerações do pessoal | 66.323 | 47.239 |
| Encargos sobre as remunerações | 13.877 | 9.986 |
| Prémios ao pessoal | 1.400 | - |
| Outros gastos com o pessoal | 659 | 432 |
| | <u>82.259</u> | <u>57.657</u> |

14. OUTROS RENDIMENTOS

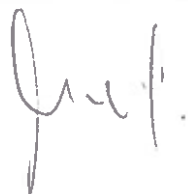
A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, tinha a seguinte composição:

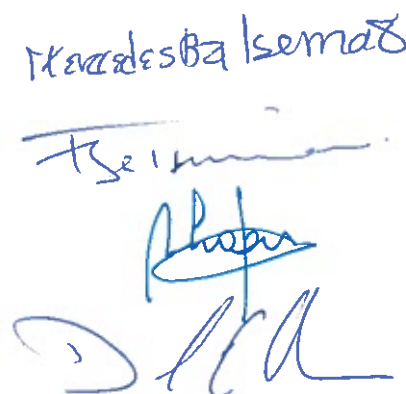
| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|------------------------------------|---------------|----------------|
| Venda de energia | 45.082 | 52.117 |
| Donativos em espécie (Nota 11) | 28.472 | 28.472 |
| Donativos diretos à Associação (a) | 22.671 | 11.560 |
| Outros | - | 27.113 |
| | <u>96.225</u> | <u>119.262</u> |

a) Os donativos diretos à Associação reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, são referentes ao projeto Gen10s, onde 10% da totalidade dos donativos são afetos à Associação, e são reconhecidos em função da execução do projeto.

15. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 respeitam, essencialmente, a despesas bancárias.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO


 Karol de Almeida
 Teresa
 Alvaro
 D. A. A.